

**Anais do I Congresso Nacional Multiprofissional
e Interdisciplinar em Atenção Primária a Saúde
(I CMIAPS)**

04 E 05 DE MARÇO DE 2022



**Anais do I Congresso Nacional Multiprofissional
e Interdisciplinar em Atenção Primária a Saúde
(I CMIAPS)**

04 E 05 DE MARÇO DE 2022





Literacia Científica Editora & Cursos

**ANAIS DO I CONGRESSO NACIONAL
MULTIPROFISSIONAL E INTERDISCIPLINAR EM
ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE
(I CMIAPS)**

1^a Edição

ISBN: 978-65-84528-06-2



<https://doi.org/10.53524/lit.edt.978-65-84528-06-2>

Teresina (PI)
2022



Literacia Científica Editora & Cursos
Teresina, Piauí, Brasil
Telefones: (99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095
<http://literaciacientificaeditora.com.br/>
contato@literaciacientificaeditora.com.br

Ficha Catalográfica elaborada de acordo com os padrões estabelecidos no
Código de Catalogação Anglo – Americano (AACR2)

- C749a Congresso Multiprofissional e Interdisciplinar em Atenção Primária a Saúde (1. : 2022 : Teresina, PI).
Anais do I Congresso Nacional Multiprofissional e Interdisciplinar em Atenção Primária a Saúde (I CMLAPS) [recurso eletrônico], realizado nos dias 04 e 05 de março de 2022 / Organizado por Samuel Lopes dos Santos, Pedro Lucas Alves Ferreira, Bruno Abílio da Silva Machado. – Teresina, PI: Literacia Científica Editora & Cursos, 2022.
E-book.
ISBN: 978-65-84528-06-2
1. Saúde pública - Brasil. 2. Pandemia Covid-19. 3. Enfermagem. 4. Práticas integrativas. I. Santos, Samuel Lopes dos. II. Ferreira, Pedro Lucas Alves. III. Machado, Bruno Abílio da Silva. IV. Título.

CDD: 610.7

Bibliotecária Responsável:
Nayla Kedma de Carvalho Santos – CRB 3ª Região/1188



LICENÇA CREATIVE COMMONS

Todo o conteúdo das produções publicadas pela Literacia Científica Editora & Cursos está licenciado com uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-NãoComercialNãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo dos resumos simples apresentados nesta obra é de inteira responsabilidade dos autores. Os resumos não foram modificados, salvo alterações necessárias, como remoção das referências, para o enquadramento às normas do edital de submissão de trabalhos do Congresso.

VIVÊNCIAS DE UMA ENFERMEIRA EM UM SERVIÇO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

¹Larayne Gallo Farias Oliveira

²Lislaine Aparecida Fracolli

³Vanner Boere

¹Universidade de São Paulo – USP. São Paulo, SP, Brasil; ² Universidade de São Paulo – USP. São Paulo, SP, Brasil;

³Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB, Itabuna, Bahia, Brasil.

Eixo temático: Atenção as urgências e emergências (assistência)

Modalidade: Pôster

E-mail do 1º autor: larayne@usp.br

INTRODUÇÃO: O Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) é o primeiro contato do usuário com o (a) enfermeiro (a), e através dele serão empregados a anamnese para levantamento dos problemas de saúde e aferição dos sinais vitais, para determinar o tempo, e a necessidade ou não de atendimento naquela unidade de saúde (GLÓRIA FILHO, SODRÉ, 2021). Através deste serviço há o melhor gerenciamento de serviços de emergência (CARVALHO, SOUZA, 2021), reduzindo a superlotação e ao mesmo tempo, garantindo acesso, organizando o tempo de espera, e assim atenuando o risco e ocorrências de agravos. O ideal, é que o usuário receba algum atendimento, ou que seja direcionado para tal. É uma atuação privativa do enfermeiro conforme Resolução COFEN Nº 661/2021. Neste local em estudo, é utilizado o Protocolo de Manchester que organiza o atendimento por nível de complexidade através das cores: vermelho, emergências; laranja, muito urgente; amarelo, urgências; verde, não urgências; e azul, serviços ambulatoriais (OLIVEIRA, *et al.* 2019). **OBJETIVO:** Relatar as vivências de uma enfermeira em um serviço de ACCR em um hospital público no período de setembro a novembro de 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo com abordagem descritiva do tipo relato de experiência, de natureza observacional e explicativa. **RESULTADOS:** Em todos os atendimentos há uma expectativa do usuário quanto ao seu atendimento, portanto é fundamental que haja no profissional um olhar empático e escuta ativa, haja vista, que neste serviço os atendimentos refletem as fragilidades da Atenção Primária à Saúde (APS), e na maioria das vezes, o usuário já procurou à unidade do seu entorno por diversas vezes, sem resolutividade do seu problema de saúde. Sendo esta última, mesmo que parcial, que justifica à busca pela unidade hospitalar. É frequente à procura por renovação de receitas, aplicação de medicações anticoncepcionais, realização de curativos, trocas de sondas uretrais, retirada de pontos, aferição de pressão arterial e glicemia, e ocasionalmente este serviço recebe algum usuário referenciado de alguma unidade de saúde, muitas vezes, com crise hipertensiva ou hiperglicêmica. Os casos de emergência e urgência, são raros, se apresentam como parada cardiorrespiratória, acidente por arma branca e/ou de fogo, acidente por moto ou carro, tentativas de suicídio, e cortes profundos. Os profissionais que atuam neste serviço estão diariamente sujeitos à violência verbal e física, sendo indispensável o papel de vigilantes frente a este serviço. **CONCLUSÃO:** O ACCR permite organizar os fluxos dentro do município fortalecendo a APS e ratificando sua representação como a principal porta de entrada no sistema de saúde. Sendo assim, é fundamental que os profissionais deste serviço permaneçam engajados, sejam conhecedores dos pontos da Rede de Atenção, e estejam seguros dos protocolos e fluxos para realização da classificação.

Palavras-chave: Acolhimento, Classificação, Enfermagem em Emergência.